**ANEXO 1**

**MODELO DE REGIMENTO INTERNO DA \_\_\_CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

**CAPÍTULO I**

**DO OBJETIVO, TEMÁRIO**

**Art. 1º A \_\_\_\_\_Conferência Municipal da Assistência Social será presidida pela/o Presidenta/e do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e realizada de \_\_\_\_de \_\_\_ de 2021.**

**Art. 2º A\_\_\_\_\_ Conferência Municipal da Assistência Social foi convocada por meio \_\_\_\_ (Decreto/Portaria/Resolução outro instrumento) nº \_\_\_ de \_\_\_de 2021.**

**Art.3º A \_\_\_\_\_ Conferência Municipal da Assistência Social constitui-se em instância que tem por atribuição a avaliação da política da assistência social e a definição de diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único da Assistência Social – SUAS.**

**Art.4º A \_\_\_\_ Conferência Municipal tem por objetivo analisar, propor e deliberar com base na avaliação local, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado, e eleger Delegadas/os para 13ª Conferência Estadual de Assistência Social.**

**Art.5º A \_\_\_\_ Conferência Municipal tem como tema: As­sistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social”, e está organizada em 5 Eixos:**

**EIXO 1** – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socio­assistenciais no enfrentamento das desigualdades.

**EIXO 2** – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos en­tes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

**EIXO 3** – Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

**EIXO 4** – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e prote­ção social.

**EIXO 5** – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.

**CAPÍTULO II**

**DA ORGANIZAÇÃO**

**Art.6º A \_\_\_\_ Conferência Municipal será presidida pela/o Presidente do CMAS.**

**Parágrafo único. Na ausência da/o Presidente, a/o Vice-Presidente do CMAS assumirá a Presidência.**

**Art.7º A \_\_\_\_ Conferência Municipal deverá ser realizada a partir das seguintes etapas:**

**a) Abertura e aprovação do Regimento Interno;**

**b) Palestra/Painéis sobre o Tema e sobre os 5 Eixos;**

**c) Grupos de Trabalhos por Eixos;**

**d) Plenária Final/Deliberações a partir das prioridades definidas pelos grupos de trabalho;**

**e) Eleição dos Delegados para a Etapa Estadual.**

**CAPÍTULO III**

**DAS/OS PARTICIPANTES**

**Art.8º Poderão se inscrever como participantes da \_\_\_\_\_ Conferência Municipal todos os atores envolvidos na Política de Assistência Social subdivididos nas seguintes categorias:**

**I- Delegada/ocom direito a voz e voto na conferência:**

a) Representantes governamentais;

b) Representantes da sociedade civil, considerando os seguintes segmentos:

1. De Usuárias/os representados pela respectiva representação e/ou organização de usuárias/os;

2. De Trabalhadoras/es representada/o pela respectiva entidade de representação de trabalhadoras/es do SUAS;

3. De Entidades representadas/os pela respectiva Entidade ou organizações de Assistência Social.

**II- Convidadas/os: participantes parceiros da Política de Assistência Social indicadas/os pelo Conselho de assistência social para a participação na conferência com direito a voz;**

**III- Observadoras/es: participantes previamente inscritos e selecionados, segundo os critérios estabelecidos e o número de vagas disponíveis.**

**Parágrafo único. Dentre as/os Convidadas/os deverá ser priorizado a participação de:**

**I- Gestora/r da Política de Assistência Social e demais políticas setoriais;**

**II- Trabalhadoras/es do Sistema Único de Assistência Social - SUAS;**

**III- Representantes de organizações de trabalhadoras/es do SUAS e de outras Políticas que fazem interface com a Assistência Social;**

**IV- Representantes de entidades e organizações de assistência social;**

**V- Usuárias/os da Política de Assistência Social;**

**VI- Representantes de organizações de usuárias/os da Política de Assistência Social;**

**VII- Representantes de conselhos de políticas setoriais e defesa de direitos;**

**VIII- Representantes da academia;**

**IX- Representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário.**

**Art. 9º São Delegadas/os Natas/os conselheiras/os titulares e suplentes do Conselho Municipal de Assistência Social.**

**CAPÍTULO IV**

**DO CREDENCIAMENTO**

**Art. 10 O credenciamento das/os participantes da \_\_\_\_ Conferência Municipal será efetuado no dia \_\_\_ das \_\_\_ às \_\_\_ horas e tem como objetivo identificar as/os participantes e a condição de participação.**

**Obs.: Explicar de que forma se dará o credenciamento considerando o formato da Conferência (virtual, hibrida ou presencial).**

**Art. 11 As excepcionalidades surgidas no credenciamento serão tratadas pela Comissão Organizadora.**

**CAPÍTULO V**

**DOS PAINÉIS E PALESTRAS**

**Art. 12 As Palestras/Painéis terão por finalidade promover o aprofundamento do debate dos 5 eixos.**

**Art. 13 Deverá uma/m Relatora/r ficar responsável, durante a exposição, pelo resumo escrito da fala das/os expositoras/es sobre o tema.**

**Art. 14 As intervenções das/os participantes será de \_\_\_ minutos e poderão ser feitas oralmente ou apresentadas por escrito à Mesa.**

**CAPITULO VI**

**DOS GRUPOS DE TRABALHO OR EIXO**

**Art. 15 Os grupos de Trabalho serão organizados de modo que cada grupo discuta um dos 5 eixos da Conferência.**

**Obs. Explicar como se dará o trabalho em grupo considerando o formato da Conferência (virtual, hibrida ou presencial).**

**Art. 16 Deve-se assegurar que todos os Eixos sejam discutidos por, pelo menos, 1 Grupo de Trabalho.**

**Art.17** Cada Grupo de Trabalho deve construir no mínimo 5 pro­postas de deliberação para o respectivo Eixo debatido, das quais: pelo menos 1 proposta de deliberação para o próprio município; pelo menos 1 proposta de deliberação para o estado; e pelo menos 1 proposta de deliberação para a União.

**Parágrafo único**: As propostas de deliberações construídas de­vem ser registradas por cada um dos grupos, com a respec­tiva indicação se são para o próprio município, para o Estado ou para a União, conforme Informe nº 02 do CEAS/SC.

**CAPÍTULO VII**

**DA PLENÁRIA FINAL**

**Art. 18 A Plenária Final é o momento de discussão e deliberação.**

**Art. 19 Na Plenária final terão direito a voto as/os Delegadas/os devidamente credenciadas/os na \_\_\_\_ Conferência Municipal e que estejam de posse do crachá de identificação. Aos demais participantes será garantido o direito a voz.**

**Art. 20 As Deliberações na Plenária Final serão definidas a partir das prioridades estabelecidas pelos Grupos de Trabalho considerando os 5 Eixos da Conferência.**

**Art. 21 As propostas de deliberação construídas pelos Grupos de Trabalho serão apreciadas e votadas pelas/os delegadas/os, visando à definição das deliberações finais que serão encaminhadas para a sistematização pelo ente estadual.**

**Art. 22** A Plenária Final das Conferências Municipais deve re­sultar em um conjunto de no máximo:

* 10 deliberações para o próprio município;
* 5 deliberações para o Estado;
* 5 deliberações para União.

**Art. 23 O Produto da Conferência Municipal será encaminhado para o Conselho Estadual de Assistência Social de Santa Catarina, conforme modelo constante no Informe 03 do CEAS/SC, para o e-mail:** conferencia.ceassc@gmail.com

**CAPÍTULOVIII**

**DA ELEIÇÃO DAS/OS DELEGADAS/OS**

**Art. 24 Na Plenária Final serão eleitos 06 Delegadas/os para participar da 13ª Conferência Estadual de Assistência Social.**

**Art. 25 Serão candidatas/os a Delegadas/os para a 13ª Conferência Estadual de Assistência Social, os participantes elencados no inciso I do artigo 8º deste Regimento.**

**Parágrafo único. As/Os candidatas/os a Delegadas/os para a 13ª Conferência Estadual deverão apresentar documento de identificação pessoal.**

**Art. 26 A escolha das/os 06 (seis) delegadas/os para a 13ª Conferência Estadual, entre participantes da \_\_\_\_ Conferência Municipal, será na seguinte proporção:**

 **I –\_\_\_\_representantes da Sociedade Civil, conforme segmentos abaixo relacionados:**

 **a) das/os usuárias/os e Organizações de Usuárias/os do SUAS;**

 **b) das/os trabalhadoras/es do SUAS;**

 **c) das entidades e organizações de Assistência Social.**

 **II – \_\_\_\_ representante do Governo Municipal.**

§ 1º. No caso de vacância de delegadas/os nos segmentos de trabalhadoras/es e de entidades, a/s vaga/s deverá/ão ser preenchida/s por delegadas/os eleitas/os do segmento de usuárias/os, conforme art.1º da Resolução do CNAS nº 37 de 16 de junho de 2021.

 § 2. No caso de vacância das/os delegadas/os da representação governamental deverá ser garantida a representação dos 3 segmentos da sociedade civil, mantendo-se a vacância, conforme art. 2º da Res CNAS nº 37 de 16 de junho de 2021

**§ 3º. A escolha das/os Delegados(as) para a 13ª Conferência Estadual se dará em conformidade com o número de vagas destinadas ao município pelo Conselho Estadual de Assistência Social, previamente informada na Retificação do Informe 2 – CEAS/SC.**

**§ 4º. Serão eleitas/os os suplentes de delegadas/os para a 13ª Conferência Estadual, para cada titular.**

**Art. 27 A relação das/os Delegadas/os para a 13ª Conferência Estadual eleitas/os e suas/eus respectivas/os suplentes deverão constar no item Anexo 3 do Informe 3 do CEAS/SC, juntamente com o Relatório Final da Conferência Municipal até 15 (quinze) dias corridos após a sua realização para o endereço eletrônico** conferencia.ceassc@gmail.com**.**

**Parágrafo único. Na impossibilidade da/o Delegada/o titular estar presente na conferência Estadual, a/o respectiva/o suplente será convocada/o para exercer a representação do município**

**CAPÍTULO IX**

**DAS MOÇÕES**

**Art. 28 As moções deverão ser apresentadas à Relatoria da \_\_\_\_ Conferência Municipal, devidamente assinada por no mínimo 50% dos presentes nos grupos de trabalho, até a instalação da Plenária Final.**

**Obs.: Explicar nesse momento de que forma se dará a assinatura das moções considerando o formato da Conferência (virtual, hibrida e presencial).**

**Parágrafo Único. As Moções poderão ser de repúdio, indignação, apoio, congratulação ou recomendação.**

**Art. 29 As moções serão apreciadas pela Plenária Final. Após a leitura de cada moção proceder-se-á a votação, sendo aprovadas as que obtiverem a maioria dos votos das/os Delegadas/os.**

**CAPÍTULO X**

**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 30 Às/aos participantes das Plenárias é assegurado o direito de levantar questões de ordem à Mesa Coordenadora, sempre que julgarem não estar sendo cumprido este Regimento.**

**Parágrafo único. Em regime de votação, são vedados os levantamentos de questões de ordem.**

**Art. 31 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora e apresentados para votação da Plenária.**

**Art. 32 Será divulgado pela Comissão Organizadora, após o término do credenciamento, o número de delegadas/os da \_\_\_\_\_\_\_\_ Conferência Municipal aptas/os a votar, bem como o número de convidadas/os.**

**Art. 33 O presente Regimento entrará em vigor após aprovação da plenária da \_\_\_\_\_\_\_ Conferência Municipal de Assistência Social.**

 **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_,\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 2021.**